

Em 27 de setembro de 2014

foi realizada, em Ouro Preto/MG, a 6ª Mostra Intermunicipal de Preservação Patrimonial patrocinada pelo **Programa de Educação**

Patrimonial Trem da Vale. A Repep acompanhou o evento e traz as principais informações.

O Programa Trem da Vale atua desde 2006 com escolas e a comunidades das cidades de Ouro Preto e Mariana, buscando promover ações de valorização do patrimônio cultural. Esta foi a sexta edição da mostra que traz o tema: **“Comunidades atuantes: patrimônios revelados”**.

O evento reuniu os 10 melhores projetos voltados à valorização do patrimônio cultural, os quais foram previamente selecionados: 6 projetos desenvolvidos em escolas públicas e outros 4 por grupos e entidades públicas e privadas. Uma comissão

julgadora definiu, entre os projetos apresentados, os 3 melhores na categoria escolas e os 2 melhores na categoria comunidade, os quais receberam premiação em dinheiro de forma a contribuir para a continuidade das ações.

Em primeiro lugar na categoria escolas foi para o projeto “Hoje tem reza e batucada. Hoje tem congada”, da Escola Municipal de Barroca, distrito de Mariana. O projeto envolveu alunos de 9 a 12 anos que estudaram uma manifestação cultural intimamente ligada a origem do distrito. A apresentação emocionou pelo diálogo entre diferentes gerações, proporcionado pelo projeto: os praticantes tradicionais da congada junto com as novas gerações. O Prof. Felipe Santiago, coordenador do projeto, relatou que partiu dos princípios pedagógicos de Paulo Freire, buscando privilegiar a ação dos

sujeitos nos locais onde eles atuam.



Apresentação do projeto “Resgatando valores da Comunidade do Bairro São Sebastião”, da Escola Municipal São Sebastião, presente na 6ª Mostra. Foto: Wesley Maurício

Em segundo lugar na categoria escolas ficou o projeto “Educando o olhar de quem vai cuidar”, da Escola Estadual Nossa Senhora Auxiliadora, do distrito de Cachoeira do Campo/Ouro Preto. A profª. Rosângela Ferreira, responsável pelo projeto, contou que tudo partiu de um questionamento feito pelos alunos em relação aos custos da restauração feita na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré. A partir dessa questão problematizadora, os alunos foram conhecer o trabalho do

Iphan e puderam questionar a situação de preservação de outros bens tombados. Segundo a fala da prof^a. “o olhar educado começa a ver tudo”.

Em terceiro lugar nessa mesma categoria ficou o projeto “Cem anos da Estação Ferroviária de Mariana”, da Escola Municipal de Passagem de Mariana, que trouxe para a mostra a pesquisa sobre a estação na perspectiva de sua inserção no cotidiano da cidade, como lugar de encontros e despedidas, de sociabilidade, de centralidade de informações e relações. Entre os resultados do projeto a professora responsável, Simone Costa, destacou que as atividades levaram a aulas mais diversificadas, unindo teoria e prática, o que proporcionou maior integração da turma e reduziu problemas de indisciplina.

No próximo Boletim traremos mais informações sobre os

projetos premiados na categoria comunidade.

Os interessados em conhecer mais sobre os trabalhos apresentados, favor entrar em contato com a Repep pelo email.

Sobre o Trem da Vale ver:

www.tremdavale.org.br.

desenvolveu um site, onde disponibiliza um **banco de dados** sobre os projetos mapeados em São Paulo, as instituições e os profissionais, bem como informações sobre bens tombados e registrados e bibliografia de apoio, além de Boletins Informativos de reuniões da rede.

Sobre a REPEP

A **REPEP** é uma **rede aberta** à participação de todos interessados em debater questões práticas e teóricas relacionadas à Educação Patrimonial.

Busca-se com a Repep tanto **compartilhar experiências práticas** nesta temática, avaliando conjuntamente os significados e alcances dessas iniciativas, como também problematizar e refletir sobre os princípios e a base conceitual utilizados na Educação Patrimonial.

Como instrumento de divulgação e socialização de práticas e conceitos nesta temática, a Repep

Participam do Grupo

Constitui-se em um **coletivo de profissionais** oriundos dos vários segmentos na área de cultura e educação, envolvidos com projetos e temáticas da proteção e valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural. É formada hoje por educadores, historiadores, geógrafos, arquitetos, cientistas sociais, que trabalham na rede de ensino público, em prefeituras, órgãos de preservação, museus, universidades públicas e privadas, estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, profissionais liberais e integrantes de movimentos sociais.